



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO VEREADOR HÉLIO GUABIRABA-PSB

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____ , DE 2021.

Modifica a denominação Academia Recife Guabiraba, localizada no Bairro Guabiraba, para “Academia Recife Governador Joaquim Francisco”.

Art. 1º Fica modificada a denominação Academia Recife Guabiraba, localizada no Bairro Guabiraba, para “Academia Recife Governador Joaquim Francisco”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 4 de Agosto de 2021.

HÉLIO GUABIRABA
Vereador do Recife

JUSTIFICATIVA

Joaquim Francisco de Freitas Cavalcanti nasceu em Recife, no dia 14 de abril de 1948, filho de José Francisco de Melo Cavalcanti e de Creusa Arcoverde de Freitas Cavalcanti. Seu tio, José Francisco de Moura Cavalcanti, foi Governador de Pernambuco (1975-1979).

Joaquim Francisco começou cedo na vida pública. Em 1967, entrou pela primeira vez no Palácio do Campo das Princesas, Sede do Executivo Estadual, como Oficial de Gabinete de Nilo Coelho, então Governador de Pernambuco.

Três anos depois, ele se formou em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Como Advogado, atuou no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e na Junta Comercial do estado, onde foi Procurador.

Durante a Ditadura Militar (1964-1985), Joaquim se filiou à Arena, Partido que dava sustentação ao Regime. Em 1975, se tornou Secretário Estadual de Ação Social, no Governo de Moura Cavalcanti, que era seu primo.

Na primeira eleição para Governador, após o golpe militar, em 1982, coordenou a campanha de Roberto Magalhães (PDS) ao principal cargo do Executivo pernambucano. Com a vitória de Magalhães, Joaquim foi escolhido para ser Prefeito do Recife. Na época, os Chefes de Executivo dos Municípios eram indicados pelos Governadores e não eleitos pela população.

Como Prefeito da capital, apoiou a eleição indireta de Tancredo Neves (MDB) para a Presidência da República, no Congresso Nacional.

A sua Gestão à frente do Recife teve como marcos importantes o Viaduto Tancredo Neves, que liga as Zonas Sul e Oeste da cidade e a construção do Parque da Jaqueira, na Zona Norte.

Na eleição para a Constituinte de 1986, Joaquim Francisco se elegeu Deputado Federal pelo Partido da Frente Liberal (PFL). Além disso, presidiu a Comissão que aprovou a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que impõe limites aos gastos dos governantes.

Quando José Sarney assumiu a Presidência da República, com a morte de Tancredo Neves, Joaquim se tornou Ministro do Interior. Três meses depois, teve divergências com a cúpula e deixou o cargo, fazendo muitas críticas.

Em 1988, ele se candidatou à Prefeitura do Recife, na segunda eleição após a Ditadura Militar. Ganhou o pleito de Marcus Cunha (PMDB), que era apoiado pelo então Governador Miguel Arraes e o então Prefeito da cidade, Jarbas Vasconcelos.

Ele renunciou ao cargo e, em 1990, se candidatou ao Governo de Pernambuco. No pleito estadual, venceu Jarbas Vasconcelos.

Quando saiu do Governo, foi para os Estados Unidos com a família. Na capital americana, assumiu um cargo no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Depois, foi para o Banco Mundial (BIRD).

Em 1996, retomou a atividade política. Ele se elegeu mais duas vezes para a Câmara dos Deputados.

Em 2006, sofreu a derrota na eleição para Deputado. Depois, fez uma aliança à esquerda e, em 2010, virou suplente de Senador de Humberto Costa (PT), já filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

Diante do exposto, de tantas benfeitorias e ajuda a comunidades do Recife enquanto Governador e Prefeito, apresentamos o Projeto de Lei para deliberação dos demais Pares, acreditando em sua discussão e posterior aprovação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 4 de Agosto de 2021.

HÉLIO GUABIRABA
Vereador do Recife